CAUSA ANIMAL

Vereadores destinam R$ 190 mil para Castramóvel iniciar atendimentos

Emendas dos vereadores Eduardo Sanches e Sebastian Ramos

Castramóvel está no município desde meados de janeiro deste ano

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Casos de abandono animal tem crescido em Tangará da Serra e esse também tem sido causa de acidentes pelas ruas da cidade. Uma das ações pontuadas e que podem contribuir para a diminuição de cruzamento de animais de rua é a castração. Por esse motivo, defensores da causa animal sempre cobraram e continuam cobrando uma forma da prestação desse serviço pelo Poder Púbico.

Engajado na causa animal, o vereador Eduardo Sanches conseguiu junto ao ex-deputado estadual Ulysses Moraes (PSL) emenda parlamentar para a compra de uma Unidade Móvel de Castração de Cães e Gatos (Castramóvel). A verba foi no valor de R$ 200 mil. "O Castramóvel chegou desde a segunda quinzena de janeiro e de lá para cá temos conversado muito com a Secretaria de Saúde, que é responsável pela causa animal em Tangará da Serra", conta o vereador Eduardo.

> A causa animal é uma demanda permanente de meu gabinete

Embora o veículo esteja no município, ele veio sem nenhuma aparelhagem que dê condições de que os procedimentos de castração sejam iniciados. Por esse motivo, o município, através da Secretaria de Saúde Municipal já realizou o levantamento de quais os equipamentos necessários para adequação do veículo e, ainda essa semana, será publicado o pregão para a aquisição desses equipamentos. "A Secretaria providenciou a relação desses equipamentos, de preços e orçamento necessário para isso e encaminhou um requerimento para a Câmara para a abertura desse crédito", informa a pregoeira Janine Cristina Gruber.

Além de envidar esforços para que Tangará da Serra tivesse um Castramóvel, o vereador destinará, através de emenda impositiva, o valor de R$ 120 mil para custear materiais de insumos e ajudar a Ong que será responsável pela prestação dos serviços e gerência da unidade móvel.

Quem também está acompanhando bem de perto a situação, é o também vereador Professor Sebastian Ramos que destinará por emenda impositiva, o valor de R$ 70 mil. "A causa animal é uma demanda permanente de meu gabinete e eu tive a alegria de conseguir garantir uma emenda de R$ 70 mil que serão investidos em prol da causa animal, especialmente, na questão do Castramóvel", revela.

Ainda conforme os responsáveis, a expectativa é que até julho os atendimentos comecem a acontecer.

Farmácia Viva inaugurada na última semana

HALITI-PARESI

Comunidade indígena inaugura primeira Farmácia Viva

Acesso às plantas medicinais ocorrerá mediante a prescrição clínica

Assessoria

O uso de plantas para tratar doenças é tão antigo quanto a história da humanidade, mas saber conservar e usar cada tipo é fundamental para garantir que o medicamento funcione. Foi pensando nisso que a farmacêutica indígena, Valdeiza Avelino Ozanaezokero, idealizou o projeto 'Farmácia Viva' na aldeia Wazare, em Campo Novo do Parecis.

A proposta da Farmácia Viva visa colaborar beneficamente com a saúde da aldeia e da população do município. O acesso às plantas medicinais ocorrerá mediante a prescrição clínica da farmacêutica, seguindo o método Fitoclin.

"A farmácia viva deriva da política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos e tem como grande intuito absorver e aperfeiçoar o conhecimento popular e tradicional e a regionalidade relacionada ao uso de plantas medicinais na cura e tratamento de doenças, além de incorporar nesse processo produtivo, barreiras de qualidade e segurança para garantir a eficácia desses fitoterápicos", explica a profissional.

> Vai orientar, levar conhecimento à população

A farmácia viva visa a produção dos fitoterápicos seguindo as etapas do cultivo, colheita, conservação e utilização de plantas medicinais que são selecionadas por sua eficácia e segurança terapêutica e validadas cientificamente, no SUS do Brasil.

Os interessados podem entrar em contato pelo WhatsApp (65) 99663- 8174, ou ir pessoalmente a aldeia que fica localizada na Rodovia BR 364, KM 837, (referência Minuano), entra na estrada Nova Fronteira, mais 22 quilômetros a direita (referência placa Wazare), às margens do Rio Verde, Terra Indígena Utiariti, em Campo Novo.

"Esse projeto é de suma importância porque vai orientar, levar conhecimento à população, as pessoas vão saber o que está usando, para que está usando e na dosagem correta".